A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE E O TRABALHO DE EXTENSÃO À COMUNIDADE: POLÍTICAS E PRÁTICAS

Preciosa Fernandes (Universidade do Porto)

Introdução

A dimensão social das universidades tem vindo, sobretudo nas últimas décadas, a constituir um tópico central da agenda politica para o ensino superior. Nesse ementário reconhece-se que a universidade, enquanto lugar de formação e de produção de conhecimento, não pode "virar as costas" às demandas sociais, culturais, e económicas contemporâneas. Isto é, reconhece-se que as universidades têm um papel fundamental no desenvolvimento das sociedades de que fazem parte (Ribeiro & Magalhães, 2014). Como sublinham estes autores "a universidade tem papel capital na promoção de ações de responsabilidade social, ou seja ela concretiza o seu papel de instituição geradora de conhecimento através da RSU no processo que interrelaciona ensino, pesquisa e extensão". A *extensão à comunidade* tem sido reconhecida como uma prática de efectivação do compromisso social da universidade e uma via de aproximação da Universidade ao meio social e económico envolvente (Loureiro & Cristóvão, 2000). Também Nunes (2011) sustenta que a *extensão à comunidade* potencia a construção de pontes com o meio envolvente e que "através de projetos sociais, a universidade socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, exercendo sua responsabilidade social, ou mesmo sua missão: o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos" (p.121).

Pese embora estas considerações, a *extensão à comunidade* tem, no entanto, vindo a ser subestimada por força de pressões associadas às novas imposições que se colocam aos professores do ensino superior, nomeadamente ao nível da submissão de projeto a financiamentos europeus e de publicação em revistas com factor de impacto elevado. Trata-se de um cenário exigente que requer às universidades um "novo paradigma de gerenciamento" e uma "maior ênfase no compromisso social e no envolvimento dos pares, para fortalecer e dar continuidade a uma gestão social e politicamente democrática" (Ribeiro & Magalhães, 2014, p, 138).

Objetivo e questão de investigação

É no quadro das ideias aduzidas que se situa esta comunicação. É seu objetivo *refletir* sobre o *lugar e o papel da extensão à comunidade* no quadro dos desafios atuais solicitados às universidades e aos professores do ensino superior. Assim, o problema de pesquisa formulou-se com base nas seguintes questões: i) que políticas de responsabilidade social são preconizadas pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e pela Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Granada, Espanha? ii) Que perceções têm professores/investigadores têm sobre *lugar e o papel da extensão à comunidade* e *que*

práticas identificam nesse domínio? Não se tratando de um estudo comparativo a ideia central foi problematizar o sentido da dimensão *de extensão à comunidade* a partir de um "olhar" sobre duas instituições qua atuam no campo das Ciências da Educação.

Metodologia

Metodologicamente o estudo orienta-se por uma abordagem qualitativa (Bogdan e Biklen, 1994) intentando compreender o fenómeno em estudo nas duas instituições de ensino superior. Para tal recorreu-se à análise documental de documentos definidores das políticas de cada uma das faculdades de que são exemplo: Plano estratégico da Universidade do Porto; Plano estratégico da FPCEUP; Estatutos da UPorto, etc; Documento Granada Y la Universidad; Documento Politica de Calidad de lada Universidad de Granada; Plan próprio de Investigación 2015 da Universidad de Granada. Em complementaridade foram realizadas entrevistas a professores/investigadores com responsabilidades na organização e gestão da formação e no trabalho com a comunidade (6 entrevistas na FPCE UP e 6 entrevistas na Faculdad de Ciências de la Educación de la Universidad de Granada). Os dados foram analisados através da técnica de analise de conteúdo (Bardin, 1977), com recurso ao Programa NVivo 10.

Resultados/Conclusões

Em ambas as faculdades os documentos apontam para o papel social da Universidade. Na FPCEUP a análise documental revelou uma explicitação mais clara em relação à *atividade de extensão à comunidade* do que no caso dos documentos da faculdade de Ciências de la Educación de Granada. Todavia são mais visíveis os *projetos e iniciativas de extensão à comunidade* na faculdade de Granada do que na FPCEUP. Em ambas as instituições os entrevistados reconhecem elevada importância do trabalho de extensão à comunidade enquanto dimensão que fortalece e visibiliza o papel social da Universidade. Ainda assim, quer na Faculdade de Ciências de la Educación de Granada, quer na FPCEUP as atividades/projetos em curso ocorrem à margem da vida da universidade e por iniciativa individual. Os entrevistados são unânimes quanto à falta de reconhecimento institucional desta dimensão no trabalho dos professores. Em síntese, reconhecendo-se que a Universidade tem um importante papel social, constata-se, todavia, que existe uma certa discrepância entre o que é enunciado nos documentos políticos e o reconhecimento das práticas e iniciativas existentes.

Referências

Bardin, L. (1977) *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação – uma introdução á teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora

Loureiro, A. & Cristóvão, L. (2000) A Universidade ao encontro da comunidade: traços do perfil da actividade de extensão de uma universidade. *Revista Portuguesa de Educação, 13* (2), 243-266.

Nunes, A. L. F. (2011). A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. *Mal-Estar e Sociedade, 7*, 119-133.

Ribeiro & Magalhães, A. (2014,). Política de responsabilidade Social na Universidade. Conceitos e Desafios. *Educação, Sociedade e Culturas, 42*, 133-146.